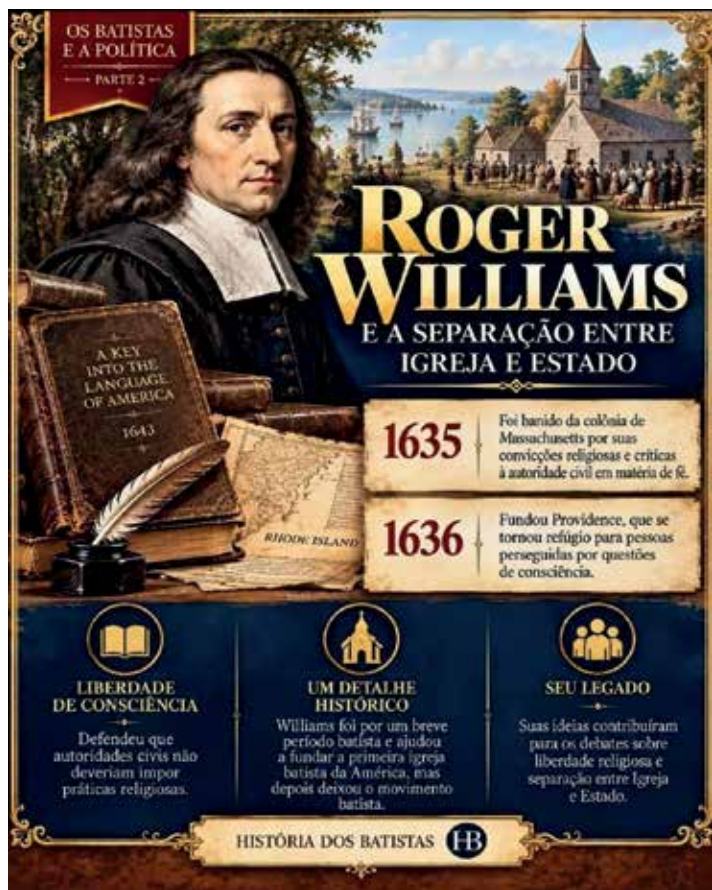




Esse princípio de separação entre igreja e estado, deve ser estudado e observado, pois já tem causado dificuldades. Mas sendo praticado, trará grandes benefícios à população, não só Brasil, mas a todos que o observarem.

Dia da Reforma Protestante

No dia 31 de outubro, comemora-se o Dia da Reforma Protestante, dia em que Martinho Lutero fixou suas 95 Teses na porta da igreja do Castelo de Wittenberg,

Dia da Dona de Casa

Também no dia 31 de outubro, se comemora o Dia da Dona de Casa.

O lar precisa de uma esposa, mãe, dona de casa.

Que Deus abençoe as donas de casa!

Plano de Salvação

À página 10, publicamos o Plano de Salvação, para que cada leitor tome conhecimento do amor de Deus em relação à humanidade, lembrando que a salvação é a questão mais importante com a qual o ser humano deve se preocupar.



Os eleitos para a Assembleia Legislativa de MS

A Assembleia Legislativa de MS terá uma nova composição a partir de 2027, marcada pela chegada de novos nomes, pelo retorno de antigos parlamentares e pela permanência da maior parte dos atuais deputados.

Nas eleições deste domingo (4), os eleitores escolheram os 24 integrantes da Casa para a legislatura de 2027 a 2030.

Entre os destaques está o retorno do ex-governador André Puccinelli (MDB) ao Legislativo estadual.

Também conquistaram uma cadeira pela primeira vez Gianni Nogueira (PL), Odilon Ribeiro (PL), Daverson Matos (PL), André Salineiro (PL), Tiago Botelho (PT), Hélio Peluffo (PP) e Ângelo Guerreiro (PSDB).

O PL será a maior bancada, com nove deputados eleitos. O PT terá quatro representantes, enquanto PP e PSDB terão três cada. Republicanos terá dois parlamentares, e MDB, Avante e União Brasil terão um representante cada.

Confira a lista eleitos:
Zé Teixeira (PL) – 54.080 votos
Paulo Corrêa (PL) – 44.541 votos
Caravina (PSDB) – 43.845 votos
Zeca do PT (PT) – 42.714 votos
Coronel David (PL) – 41.492 votos
André Puccinelli (MDB) –



40.602 votos (foto)
Tiago Botelho (PT) – 39.387 votos
Ângelo Guerreiro (PSDB) – 37.704 votos
Gianni Nogueira (PL) – 36.108 votos
Odilon Ribeiro (PL) – 35.905 votos
Gerson Claro (PP) – 35.767 votos
Londres Machado (PP) – 33.581 votos
Hélio Peluffo (PP) – 31.435 votos
Daverson Matos (PL) – 30.604 votos
Professora Gleice Jane (PT) – 29.844 votos
André Salineiro (PL) – 28.437 votos
Pedro Kemp (PT) – 28.397 votos
Lucas de Lima (PL) – 26.204 votos
Professor Rinaldo Modesto (União Brasil) – 23.763 votos
Marcio Fernandes (PL) – 23.122 votos
Renato Câmara (Republicanos) – 20.976 votos
Lídio Lopes (Avante) – 20.801 votos
Paulo Duarte (PSDB) –

20.029 votos
Pedrossian Neto (Republicanos) – 19.516 votos
Os deputados eleitos terão mandato de quatro anos, com posse prevista para janeiro de 2027.
Post no Facebook de Sou CG

Deputados Federais
Camila Jara, PT - 154.157 votos
Marcos Pollon, PL - 140.129 votos
Rose Modesto, União - 124.409 votos
Mara Caseiro, PL - 120.199 votos
Rodolfo Nogueira, PL - 103.303 votos
Beto Pereira, Republicanos - 77.485 votos
Isa Marcondes, Republicanos - 76.956 votos
Dagoberto Nogueira, PP - 56.217 votos

Segue na página 05

O Tirano que Sorri

• Editorial

O Tirano que Sorri



Como estamos próximo das eleições do Segundo Turno, estou aproveitando um artigo saudoso jornalista, Ex-diretor de redação da revista Veja. Também era colunista da revista Oeste, da qual foi um dos cofundadores, e do jornal Estadão.

Faleceu em 2025, com 82 anos de idade. Estou falando do jornalista José Roberto Guzzo (J, R, Guzz), que foi tido como o maior jornalista do Brasil.

Eis o artigo:

Por muito tempo, imaginamos que a tirania viria vestida de farda, montada num tanque, com botas sujas de sangue. E, de fato, ela veio assim: Hitler na Alemanha, Stalin na Rússia, Mao na China, Pol Pot no Camboja. Todos deixaram suas marcas com tinta vermelha — milhões de mortos, povos destruídos, economias arrasadas, civilizações traumatizadas.

Foram monstros clássicos. Visíveis. Nomeáveis.

Mas a história, como um organismo vivo, muda de forma. Hoje, a tirania veste terno, distribui sorrisos e se esconde atrás de urnas e de discursos democráticos: *Ela não fuzila, mas endivida. * Não censura com fogo, mas com algoritmos. * Não prende por opinião, mas por interpretação.

No Brasil, essa nova face da tirania tem nome: *Luiz Inácio Lula da Silva*.

Não é exagero, tampouco metáfora solta. É uma constatação estrutural: o país é hoje: Governado por um homem condenado por corrupção em todas as instâncias do Judiciário, libertado não por inocência, mas por manobras jurídicas promovidas por juízes escolhidos por ele próprio!

E não bastasse isso, foi reintegrado ao poder como salvador da pátria. Recebeu honrarias de academias literárias, apesar de sua limitação de leitura e escrita. É tratado como exemplo de estadista, mesmo tendo chefiado o maior esquema de corrupção da história do país. Condenado, absolvido por burocratas da toga, aplaudido por quem deveria denunciar. É a consagração do absurdo.

Mas o estrago não é apenas moral. É econômico, social, ético e cultural.

O brasileiro que trabalha vê seu salário ser corroído pela inflação, pela carga tributária, pelos juros descontrolados. Os que empreendem vivem cercados de regulações que favorecem apenas os grandes conglomerados amigos do poder.

A máquina estatal cresce, devora, impõe — e o povo, sem saber para onde correr, afoga-se em parcelas, dívidas e narrativas.

Tudo isso com a bênção de um Supremo Tribunal Federal transformado em quartel ideológico. Nove ministros nomeados por Lula ou seu partido. Um Senado cúmplice, que não fiscaliza, pois muitos de seus membros têm medo de serem julgados. Uma Câmara de Deputados domesticada a golpes de emendas bilionárias.

E assim, a democracia se converte em fachada. As instituições continuam de pé — mas são cascas ocas. As leis existem — mas não se aplicam a todos. As eleições acontecem — mas com uma imprensa subjugada e uma Justiça Eleitoral que julga e executa conforme o cheiro do vento.

O resultado é uma socie-

dade entorpecida.

Uma população explorada sem perceber. Um país saqueado com assígnatura, carimbo e cobertura jornalística favorável.

Não há paredes, mas há fome.
Não há campos de concentração, mas há milhões de presos econômicos.
Não há guerra civil, mas há destruição moral diária.

É o mesmo resultado dos velhos tiranos — mas com um método novo: *a anestesia democrática.*

Lula não superou Stalin, Hitler ou Mao em número de cadáveres — ainda. Mas em termos de método, *superou todos com uma ge-

nialidade perversa:*

* Convenceu o povo de que ele é o libertador, quando é o carcereiro.

* Se fez mártir com dinheiro roubado.

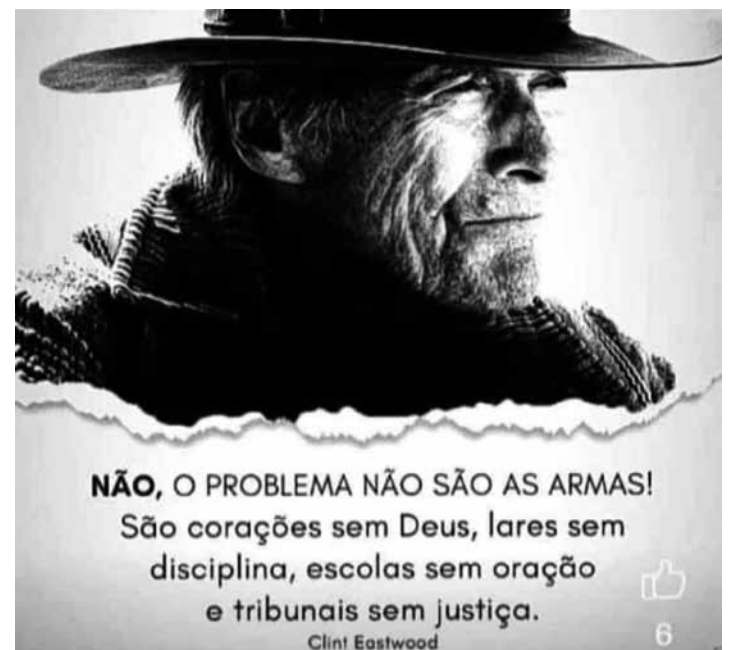
* E governa em nome do pobre que ele mantém escravo.

A história não é cega. Apenas paciente. E chegará o dia em que os livros a registrarão com clareza: *não é preciso matar para destruir uma nação — basta desmoralizá-la.*

E nisso, Lula é mestre.”

Espero que o artigo tenha sido útil!

Pr. Carlos Trapp



Livro Apocalíptico

Leia os livros:

1) A Besta e a Babilônia Apocalípticas (estudo bíblico e científico);

2) A Atuação do Espírito Santo (inclui estudo de línguas estranhas verdadeiras e falsas).

Venda: Livraria Betel Center ou pelo telefone (67) 99991-2184, com Lauro Henchen.

Expediente

Cidadão Evangélico

Órgão mantenedor: Associação de Comunicação Social Cristã

Av. Brasil Central, 207, Santo Antônio, CG

CNPJ: 02.517.521/0001-46

Jornalistas responsáveis: Carlos Osmar Trapp, DRT 928/MS e Simone Trapp, DRT 1596/MS

Fones: 67.3349.5794/99998.4285/99624.2629

E-mail: carlostrapp@gmail.com

Distribuído digitalmente em PDF

As matérias assinadas são de responsabilidade de seus autores e não representam, necessariamente, a opinião do Jornal.

A redação se reserva o direito de resumir as matérias.



• **Dicas de Direito**

Resolução nº 800/2026 da ANAC: a segurança da aviação civil, multas, retirada da aeronave e suspensão do direito de voar para passageiros indisciplinados



Viajar de avião é, para muitos, parte da rotina profissional ou a realização de um sonho.

Entretanto, situações de conflito em aeroportos e dentro das aeronaves podem transformar uma viagem em um problema jurídico. Com o objetivo de reforçar a segurança e a ordem no transporte aéreo, a Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC) editou a Resolução nº 800, de 9 de março de 2026, cujas disposições principais entraram em vigor em 14 de setembro de 2026.

A norma estabelece consequências para passageiros indisciplinados, tanto nas dependências aeroportuárias quanto a bordo.

É importante esclarecer que a regulamentação não elimina os direitos dos consumidores. Seu propósito é disciplinar condutas que comprometam a segurança, a ordem ou a dignidade das pessoas, preservando o funcionamento adequado das operações aéreas.

O artigo 2º da Resolução nº 800/2026 considera atos de indisciplina aqueles que violam, desrespeitam ou comprometem a segurança, a ordem ou a dignidade das pessoas. O Anexo I apresenta exemplos de comportamentos abrangidos pela norma, incluindo desobedecer às orientações de segurança, ameaçar ou agredir terceiros, danificar estruturas aeroportuárias e recusar instruções

de segurança fornecidas pela tripulação.

A regulamentação alcança situações em solo e durante o voo. Assim, o passageiro deve compreender que o dever de respeito às regras não começa quando a aeronave decola, mas já se aplica no aeroporto, durante os procedimentos de embarque e nas demais etapas da operação.

A recusa em cumprir uma instrução de segurança, por exemplo, pode justificar providências imediatas. Isso não significa, contudo, que qualquer desentendimento com funcionários autorize automaticamente a aplicação das sanções mais severas. A gravidade da conduta, seu enquadramento normativo e as circunstâncias concretas devem ser considerados.

O artigo 3º da Resolução nº 800/2026 permite a adoção de medidas como orientação formal, contenção, acionamento da autoridade policial, retirada do passageiro da aeronave e solicitação de reparação dos danos causados. Nos casos graves ou gravíssimos, o contrato de transporte deverá ser encerrado; nas hipóteses gravíssimas, também deverá ser aplicada a suspensão do acesso ao transporte aéreo, conforme os requisitos regulamentares.

Os artigos 7º e 9º estabelecem consequências particularmente relevantes. Dependendo da conduta, a suspensão poderá durar seis ou doze meses. Além disso, o passageiro que praticar infração grave ou gravíssima prevista no rol taxativo da resolução estará sujeito a multa administrativa, mediante processo sancionador conduzido pela ANAC. O valor-base previsto no Anexo II para essas infrações é de R\$ 17.500,00.

Entre as condutas graves estão fumar a bordo, agredir fisicamente outro passageiro e ameaçar membro da tripu-

lação de maneira que afete a segurança do voo. Já determinados atos de violência física contra tripulantes, atentados contra a dignidade sexual, adulteração de dispositivos de segurança e tentativas ilegais de tomar o controle da aeronave integram as hipóteses gravíssimas, observadas as classificações específicas do Anexo I.

A suspensão também exige garantias procedimentais. Conforme os artigos 6º e 8º, deve ser assegurada ampla defesa, com comunicação da decisão, descrição da ocorrência, fundamentação legal e indicação dos canais de atendimento e reclamação. Portanto, a aplicação da medida não afasta o direito de contestar eventual enquadramento indevido.

A existência de sanções não autoriza excessos por parte das companhias aéreas ou dos operadores aeroportuários. A relação de transporte permanece submetida às normas de proteção do consumidor, especialmente aos artigos 6º e 14 do Código de Defesa do Consumidor (Lei nº 8.078/1990), que tratam dos direitos básicos e da responsabilidade por defeitos na prestação de serviços.

A Resolução ANAC nº 400/2016 continua relevante para questões como assistência material, reacomodação e reembolso nas hipóteses regulamentadas. Se houver falha na prestação do serviço, tratamento abusivo ou prejuízo comprovado, poderá existir fundamento para reparação civil, conforme os artigos 186 e 927 do Código Civil, desde que presentes os requisitos legais de responsabilidade.

Da mesma forma, comportamentos que configurem ilícitos penais poderão ser apurados pelas autoridades competentes. A multa administrativa prevista na resolução não substitui eventual responsabilização criminal ou

civil, pois cada esfera possui pressupostos próprios.

A Resolução nº 800/2026 representa um alerta: a segurança da aviação depende da atuação responsável de todos. O passageiro deve observar as instruções da tripulação, respeitar funcionários e demais viajantes e evitar atitudes que coloquem pessoas ou operações em risco. As empresas, por sua vez, devem agir dentro dos limites legais, documentar as ocorrências e respeitar as garantias previstas na regulamentação.

Se você enfrentou problemas com uma companhia aérea, sofreu tratamento abusivo, teve o embarque negado ou precisa contestar uma sanção aplicada por suposta indisciplina, procure um advogado especialista em Direito do Passageiro Aéreo.

A orientação jurídica adequada permite avaliar seus direitos, identificar responsabilidades e buscar a solução legal mais apropriada para o

caso concreto.

Ailton Jose – advogado, OAB nº 28.873/MS, Especialista em Direito Civil, com atuação na defesa dos direitos do passageiro aéreo, integrante da Comissão de Processo Civil e de Direito de Família da OAB/MS. WhatsApp: (67)99189-2273. Instagram: @tomjose.adv

Contato com o poder

Para que o leitor tenha acesso às informações das atividades do poder público (Câmara Municipal, Assembleia Legislativa, Senado Federal, Câmara dos Deputados, Prefeitura Municipal, Governo do Estado), divulgamos os respectivos endereços eletrônicos:

camara.ms.gov.br
al.ms.gov.br, senado.gov.br
camara.gov.br,
agenciadenoticias.ms.gov.br;
capital.ms.gov.br

Chaveiro PONTUAL

XAVIER
99999-0516

<p>Fazemos Carimbos</p>	<p>Fazemos Chaves E SERVIÇOS EM GERAL</p>
<p>Consertamos e Trocamos a Pilha</p>	<p>Afia-se: Facas Alicates Tesouras</p>

Rua 15 de Novembro Nº263 - CENTRO - Campo Grande/ MS
(entre a 14 e a Calógeras - ao lado da americanas)

"A liberdade jamais é dada pelo opressor, ela tem que ser conquistada pelo oprimido"

MARTIN LUTHER KING

Vereador Veterinário Francisco cobra operação tapa-buracos no Coophasul e em outros bairros da Capital

O vereador Veterinário Francisco cobrou, nesta terça-feira (13), durante a 61ª sessão ordinária da Câmara Municipal de Campo Grande, providências do Executivo municipal para a realização da operação tapa-buracos no bairro Coophasul e em outras regiões de Campo Grande.

Segundo o parlamentar, a solicitação para o serviço no Coophasul já foi apresentada inúmeras vezes, mas, até o momento, não houve solução para o problema.

“Desde o início do meu mandato, tenho cobrado a operação tapa-buracos na nossa Capital. Foram várias vezes o mesmo pedido para o Coophasul, mas até agora nada foi feito”, afirmou.

Além do Coophasul, Veterinário Francisco informou que encaminhou solicitações para outros bairros de Campo Grande que também aguardam atendimento. O vereador questionou a falta de res-



postas às demandas apresentadas ao Executivo e cobrou providências para solucionar os problemas enfrentados pelos moradores.

O parlamentar também criticou a realização da operação tapa-buracos em períodos chuvosos. Para ele, as condições climáticas pre-

cisam ser consideradas para garantir a execução adequada do serviço.

“Não podemos realizar tapa-buracos durante as chuvas. Como vai tapar um buraco cheio de água? Um dentista não pode tapar uma cárie com comida dentro. Da mesma forma, não se tapa buraco com água”, comparou.

O vereador reforçou a cobrança por respostas efetivas do Executivo municipal e destacou que a operação tapa-buracos precisa chegar aos bairros que aguardam atendimento. A manutenção adequada das vias é funda-

mental para garantir mais segurança aos motoristas, motociclistas, ciclistas e pedestres, além de evitar prejuízos e acidentes.

Assessoria de imprensa



3041.4300

Hifenização com falhas

O leitor já deve ter notado falhas na hifenização, para as quais peço a devida compreensão, pois é um problema do programa, e de difícil correção, pois ao corrigir um erro pode-se gerar outro.

Portanto, reitero a minha solicitação para que não observem essas falhas com a hifenização.

Arquivo do jornal

Cidadão Evangélico

Desde janeiro deste ano, o jornal Cidadão Evangélico está sendo arquivado para os que desejam re-ver alguma matéria ou fotos publicadas, neste endereço: carlostrapp.com

¡Estás invitado!

CONEXIÓN

ENCONTRO INTERCULTURAL E CULTO EM ESPANHOL

Todo segundo Sábado de cada mês

Primeira Igreja Batista
uma igreja apaixonada por Deus e por pessoas
R. Treze de Maio, 2647 - Centro, Campo Grande - MS

Sala 113

Convide e traga alguém especial com você. Vai ser um tempo que pode marcar vidas.

Esperamos por você!

PRIMEIRA IGREJA BATISTA
Amor que transforma

Um café perto de você

1B Coffee

Salgados, lanches e doces deliciosos

Café de qualidade

Atendimento de excelência

1B Coffee Rua 13 de maio, 2644
Em frente à Primeira Batista
Siga-nos no Instagram [@1bcoffee](https://www.instagram.com/1bcoffee)

Eleições 2026

Deputados Federais

Camila Jara, PT - 154.157 votos
Marcos Pollon, PL - 140.129 votos
Rose Modesto, União - 124.409 votos
Mara Caseiro, PL - 120.199 votos
Rodolfo Nogueira, PL - 103.303 votos
Beto Pereira, Republicanos - 77.485 votos
Isa Marcondes, Republicanos - 76.956 votos

Dagoberto Nogueira, PP - 56.217 votos

Senadores

Reinaldo Azambuja, PL, 903.554, eleito
Capitão Contar, PL, 856.045, eleito
Vander Loubet, PT, 361.920
Soraya Thronicke, PSB, 340.788

Governador

Eduardo Riedel, PP, 914.323, reeleito

Fábio Trad, PT, 322.807
João Henrique Catan, Novo, 98.677

Presidente

Flávio Bolsonaro, PL, 56.103.231, segundo turno
Lula, PT, 53.871.480, segundo turno
Augusto Cury, 3.448.478
Renan, Missão, 2.675.850
Ronaldo Caiado, PSD, 2.605.056
Zema, Novo, 326.485

Mais informações

Dos 81 senadores, o PL elegeu 28; na Assembleia Legislativa, dos 24 deputados, o PL elegeu nove; na Câmara dos deputados, dos 513 deputados federais, o PL elegeu 121.

Suplentes que devem assumir: Fábio Luiz, deve assumir uma cadeira na Câmara Municipal de Dourados; Cassy Monteiro deve assumir uma cadeira na Câmara Municipal de Campo Grande e Lucas Ferreira,

que deve assumir uma cadeira na Câmara Municipal de Rio Brillante.

Abstenção: No Estado, a abstenção foi de 23,87%. Fica o desafio de o eleitor ir às urnas no próximo dia 25, das 07 às 16h.

Com informações do Correio do Estado, 05/10/26

Intercessão

Oremos pelos eleitos para que façam uma boa gestão, sob a bênção de Deus!

CADA
CONQUISTA
DE MS TEM UMA
HISTÓRIA.
E VOCÊ AJUDOU A ESCREVER.

CARTA ABERTA AO CIDADÃO

Nos últimos anos, cada lei aprovada iniciou muito antes de chegar ao plenário. Começou na sua cidade, nas necessidades do seu bairro, nas lutas pessoais que se tornaram coletivas. Graças a essa parceria, garantimos direitos, fortalecemos áreas essenciais, impulsionamos a economia e preparamos nosso Estado para o futuro. Mas o mérito não é só de quem legisla. É de quem constrói o nosso Estado, todos os dias. E com você ao nosso lado, estamos prontos para qualquer desafio.

AL.MS.GOV.BR
assembleiams
assembleiams

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
MATO GROSSO DO SUL
ESTADO DO PANTANAL



Espaço Social

com Simone Trapp

Reflexão:

“Os seus caminhos são caminhos agradáveis, e todas as suas veredas são paz”.
(Provérbios 3.17)



O Congresso Semeando as Novas Gerações 2026 foi muito além de aprender técnicas e entender as necessidades dos líderes. Foi um mover do Espírito Santo quando pensamos que, como igreja, precisamos levantar um clamor por todas as crianças e adolescentes que estão sendo atacados em nosso estado e no Brasil.

Atendemos várias igrejas, não só da denominação Batista, mas de outras denominações, porque enten-

demos que o Reino precisa de crescimento e que a educação cristã que nós acreditamos é uma educação que atende ao ser humano como um todo e em todas as faixas etárias.

Louvamos a Deus pelos parceiros, pelos intercessores e pelos líderes que participaram. Continuamos clamando para que Deus nos permita semear nos corações das crianças e dos adolescentes. Só assim teremos uma igreja forte para a eternidade.

Deus abençoe e até o Semeando 2027, em nome de Jesus.

Vania Bastos - Educadora Religiosa da Acibams



Mulheres Batistas da Acibams rea-lizam Caminhada Rosa pela Conscientização do Câncer de Mama (foto à esquerda)

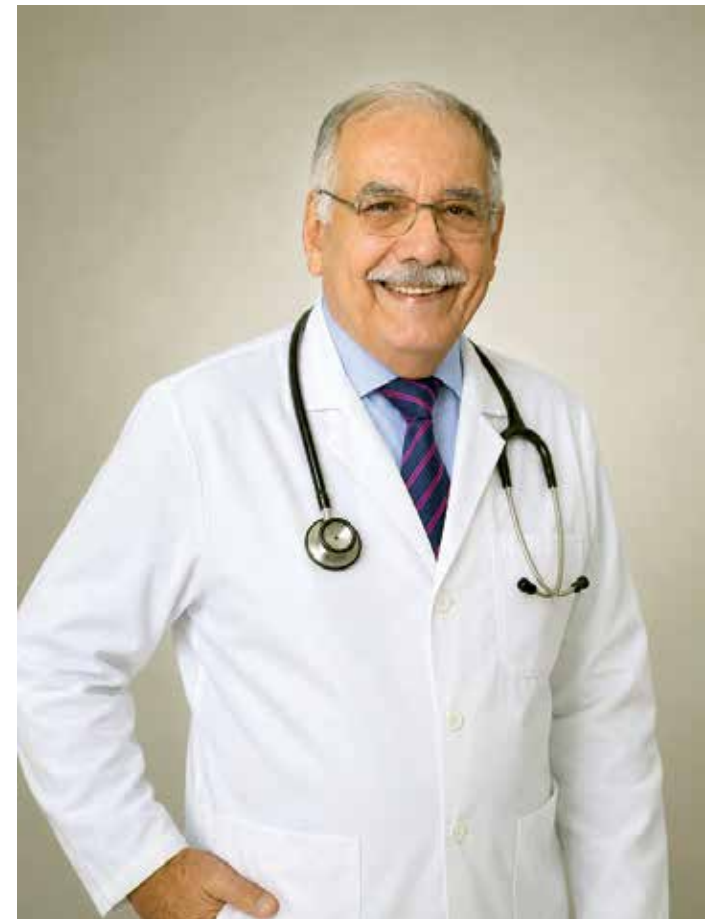
No último sábado, dia 17 de outubro, no Parque das Nações Indígenas, as Mulheres Batistas da Acibams promoveram a Caminhada Rosa, alinhada à campanha Nacional do Outubro Rosa.

Com o tema “Mulheres cuidadas por Deus e conectadas pela vida”, o evento teve como foco conscientizar a igreja e a comunidade sobre a prevenção e o diagnóstico precoce do câncer de mama e do colo do útero.

A ação reuniu muitas participantes das igrejas Batistas da Associação, bem como, de diversas denominações evangélicas da região e contou com a presença da primeira-dama do Estado, Mônica Riedel.

Além da atividade física, o encontro proporcionou momentos de oração, compartilhamento de experiências, comunhão e reflexão sobre a saúde da mulher como um ato de mordomia cristã e cuidado com o próximo. A organização do evento

agradeceu a todas as voluntárias, participantes e autoridades que apoiaram essa importante causa.



‘Dr. Luiz Ovado, médico há 50 anos
Parabéns pelo Dia do Médico,
dia 18 de outubro!

Cassy Monteiro conquista 44 mil votos para federal e assumirá mandato de vereadora em Campo Grande



Primeira suplente do PL assumirá cadeira na Câmara Municipal após eleição de André Salineiro para deputado estadual

Cassy Monteiro encerrou a disputa por uma vaga de deputada federal com mais de 44 mil votos em Mato Grosso do Sul e inicia uma nova etapa de sua trajetória política em Campo Grande. Primeira suplente do PL, ela assumirá uma cadeira na Câmara Municipal após a eleição do vereador André Salineiro para deputado estadual.

A nova composição do Legislativo municipal será definida com a saída de Salineiro para a Assembleia Legislativa. Com a

mudança, Cassy passa a ter a oportunidade de atuar diretamente na Câmara de Campo Grande e levar para o mandato municipal as pautas apresentadas durante sua campanha para deputada federal.

“Eu falei que a gente faria história e fizemos. Foram mais de 44 mil votos”, afirmou Cassy ao agradecer aos eleitores que participaram da campanha. Para ela, a votação representa a força de um projeto político que pretende continuar avançando.

Cassy Monteiro também destacou que a nova etapa permitirá que ela esteja ainda mais próxima da população da Capital. “Por mais que eu não consiga representar o Estado ainda, já vou

representar Campo Grande e, para mim, vai ser uma honra ser a voz de vocês na Câmara de Vereadores”, declarou.

A futura vereadora afirmou que recebe a nova missão com gratidão e mantém o projeto de ampliar sua atuação política. “Está tudo na mão de Deus. Estou no banco de reserva, digamos assim”, disse. Ela também sinalizou que pretende continuar trabalhando para, futuramente, representar Mato Grosso do Sul no Congresso Nacional.

“Eu acredito que a gente não vai precisar esperar muito tempo para poder ir para Brasília representar vocês”, afirmou Cassy.

Assessoria de imprensa

PARABÉNS,

MATO GROSSO DO SUL

**49 ANOS BEM VIVIDOS
E AINDA MAIS
PARA VIVER.**

MS 49

MATO GROSSO DO SUL CRESCERAM.
E QUEM VIVE AQUI CRESCERAM JUNTO
COM O ESTADO.

ESSA HISTÓRIA CONTINUA:
COM NOVOS DESAFIOS, NOVAS CONQUISTAS
E AINDA MUITO MAIS PARA VIVER.

GOVERNO DE
Mato Grosso do Sul

Fazer bem-feito para fazer dar certo.

Lidio Lopes é reeleito como o mais votado do partido Avante em Mato Grosso do Sul

Parlamentar renova mandato na Assembleia Legislativa, agradece a confiança dos sul-mato-grossenses e reafirma compromisso de seguir trabalhando pelos municípios e por quem mais precisa.

O deputado estadual Lidio Lopes (Avante) foi reeleito neste domingo, 4 de outubro, para mais um mandato na Assembleia Legislativa de Mato Grosso do Sul. Mais votado do partido Avante, Lidio garantiu sua permanência no Legislativo estadual e seguirá representando a população sul-mato-grossense a partir de 2027.

A vitória nas urnas representa a renovação da confiança dos eleitores em uma trajetória marcada pela pre-



sença nos municípios, pelo apoio às entidades do terceiro setor e pelo trabalho em áreas essenciais como saúde, educação, esporte e assistência social.

“Meu coração é de gratidão. Cada voto representa uma pessoa que acreditou no nosso trabalho e confiou mais uma vez em nossa missão. Agradeço a Deus, à minha família e a cada sul-mato-grossense que esteve conosco. Essa vitória não

é só minha, é de todos que acreditam que a política pode ser instrumento para cuidar das pessoas e transformar realidades”, afirmou Lidio Lopes.

Durante a campanha, Lidio percorreu municípios e comunidades, reencontrou lideranças, ouviu a população e apresentou ações desenvolvidas ao longo de sua trajetória parlamentar. A proximidade com as pessoas foi uma das principais mar-

cas da caminhada eleitoral.

Para o deputado reeleito, o resultado aumenta ainda mais a responsabilidade para o próximo mandato.

“Recebo essa nova missão com humildade e com a certeza de que temos muito trabalho pela frente. Vou continuar presente nos municípios, ouvindo as pessoas, apoiando nossas entidades e buscando recursos para melhorar a vida da população. A confiança recebida nas urnas será retribuída com muito trabalho”, destacou.

Lidio também agradeceu especialmente a todos que participaram da campanha e ajudaram a levar sua mensagem aos sul-mato-grossenses.

“A todos que vestiram a

camisa, que levaram nossa mensagem, que abriram as portas de suas casas, que conversaram com amigos e familiares e que acreditaram até o último momento: muito obrigado. Vocês fazem parte dessa história.”

Com a reeleição, Lidio Lopes renova o compromisso de ampliar sua presença nos municípios e continuar trabalhando pelas pessoas que mais precisam.

“Seguimos juntos. Com fé em Deus, gratidão no coração e ainda mais disposição para trabalhar por Mato Grosso do Sul. Muito obrigado pela confiança e por fazerem parte desta vitória!”, finalizou.

Assessoria de imprensa

Igreja Cristã Evangélica completa 39 anos de existência

“Provem e vejam o quanto Deus é bom!” Com essa marcante passagem do Salmo 34:8, a Igreja Cristã Evangélica de Campo Grande (ICE Campo Grande), pastoreada pelo Pr. Saulo César da Silva, celebrou com profunda gratidão e comunhão o seu 39º aniversário.

A festividade aconteceu nos dias 10 e 11 de outubro, no Templo da Igreja, localizada na Rua Evaristo de Moraes, 257, no Bairro Santo Antônio. O evento reuniu membros, famílias e visitantes para exaltar quase quatro décadas de história e fidelidade ao Senhor na capital sul-mato-grossense.

Para enriquecer ainda mais esse marco tão importante, a igreja teve o privilégio de receber o Pastor Eduardo Bittencourt, Pastor titular da ICE Brasília e sua esposa, Aline Bittencourt. Vindo diretamente do Distrito Federal, o casal foi um instrumento de grande edificação para a comunidade local, compartilhando ensinamentos bíblicos e aben-



çoando a Igreja com reflexões profundas sobre a fidelidade e a graça divina.

Durante as reuniões do sábado e do domingo, o clima de comunhão deu o tom dos cultos. A liderança local e o ministério de louvor conduziram os presentes com canções de gratidão a Deus pelas bênçãos recebidas, desafios superados e pelo contínuo avanço do Evangelho de Cristo na região.

Após os cultos, a celebração se estendeu para momentos informais de confraternização, permitindo que novas famílias fossem recepcionadas e integradas ao corpo da

igreja.

Ao fechar o ciclo de 39 anos, a Igreja Cristã Evangélica de Campo Grande se projeta rumo ao seu jubileu de esmeralda com o coração renovado. A celebração provou que, independentemente do tempo, a promessa de sustentação do Senhor permanece viva.

Para quem deseja acompanhar os frutos dessa história ou rever os momentos marcantes das pregações, a igreja compartilha seus conteúdos em seu canal oficial no YouTube da ICE Campo Grande.

Pr. Saulo César da Silva



• Dicas de Português

Português descomplicado com Mara Sílvia



“O homem bom tira do tesouro bom do coração o bem, e o homem mau tira do mau tesouro o mal; porque a boca fala do que o coração está cheio.” (Lc 6.45)

Linguagem inclusiva e linguagem não capacitista

Já sabemos que a linguagem inclusiva é uma forma de comunicação que evita excluir pessoas com base em gênero, raça, idade ou classe social.

Uma vertente da linguagem inclusiva é a linguagem não capacitista focada em eliminar o capacitismo, ou seja, o preconceito contra pessoas com deficiência.

Para se comunicar com respeito e adequação, siga estas diretrizes essenciais baseadas em manuais de acessibilidade, como o do Senado Federal:

1. Deficiência física:

Prefira “pessoa com deficiência física”.

Diga “pessoa que usa cadeira de rodas” em vez de cadeirante” ou “confinada a uma cadeira de rodas.

2. Deficiência visual:

Use “pessoa cega” ou “pessoa com baixa visão”.

Evite eufemismos como “portador de deficiência visual” ou termos pejorativos como “ceguinho.

3. Deficiência auditiva/surdez:

Diga “pessoa surda (para quem pertence à comunidade surda) ou “pessoa com deficiência auditiva”.

Evite “surdo-mudo.

4. Deficiência intelectual ou psicossocial:

Utilize “pessoa com deficiência intelectual”.

Nunca use termos como “mongoloide”, “louco” ou “retardado”.

Termos a evitar sempre: inválido, aleijado, incapacitado, excepcional ou portador. O termo “portador” é inadequado porque deficiência não é algo que se carrega como um pacote.

Expressões Comuns do Dia a Dia (Capacitismo Linguístico) Muitas frases banais usam expressões que transformam doenças ou deficiências, tais como a cegueira, a demência, a pessoa sem braço, a pessoa que manca, bipolar ... para atacar pessoas que não têm essas condições.

Então:

a- Em vez de: “Você está cego?” ou “Ficou cego?”

Use: Você não viu isso? Você não percebeu?

b- Em vez de: “Fingir demência” ou “Dar uma de João sem braço”.

□ Use: Fingir que não sabe. Fugir da responsabili-

dade. Ignorar de propósito.

c- Em vez de: “Que mancadão!”.

• Use: Que gafe. Isso foi um erro. Que falha.

d- Em vez de: Estar mal das pernas”.

• Use: Estar em crise. Estar com problemas.

e- Em vez de: “Ele é bipolar” (usado para quem muda de ideia rápido).

• Use: Ele muda de ideia o tempo todo. Ele é instável.

Para saber mais sobre como aplicar essa comunicação de forma acessível na prática, consulte o Manual de Linguagem Inclusiva do MPPR e o Manual de Acessibilidade do Senado Federal, que podem ser encontrados por meio de pesquisa no Google.

Mara Sílvia Costa

Revisora de textos

msmarasilvia@gmail.com



VISITE O MAIOR PARQUE AQUÁTICO DE MATO GROSSO DO SUL

TEMOS UMA ESTRUTURA COMPLETA PARA VOCÊ E A SUA FAMÍLIA!

CIDADE DAS CRIANÇAS
BRINQUEDOS RADICAIS

RIO LENTO
PESQUEIRO

TOBOÁGUAS
BAR MOLHADO

PISCINAS
AQUECIDAS

eco park

ENTRE EM CONTATO
67 2020-0794

@eco-parkcampogrande EcoPark Campo Grande

Parceria na Ação Missionária conta a fidelidade de Deus

Estamos trabalhando para anunciar a fidelidade do Senhor a todos os habitantes do Brasil.

Através da Parceria na Ação Missionária (PAM), você traz o sustento até nós, nos campos missionários onde atuamos).

Esteja conosco nos campos, seja um parceiro do PAM Brasil: <https://bit.ly/PAM-JMN>

Vamos aceitar esse desafio de evangelizar a Pátria, pois muitos ainda precisam ouvir o evangelho!

SOLUÇÕES PERSONALIZADAS DE SEGURO PARA VOCÊ, SUA FAMÍLIA E SEUS BENS

Amaporã Seguros

FAÇA UMA COTAÇÃO!
(67) 99983-1320

R. Hélio Yoshiaki Ikeziri, 34 - Sala 302
Royal Park, Campo Grande - MS

www.amapora.net

GUARAH GAME STORE

Manutenção de Computadores e Notebooks

Venda de acessórios e equipamentos de informática

(67) 99318-0309

@guarahgamestore

contato@guarah.net.br

PANIFICADORA E CONFEITARIA PÃO DA VIDA

ACEITA-SE ENCOMENDAS DE DOCES E SALGADOS PARA FESTAS E EVENTOS

Fone: (67) 3026-2382

Rua Iguaçu, 225 - Bairro Amambai - Campo Grande - MS

O Liberalismo Teológico: Características, Críticas Bíblicas e Implicações para a Fé Contemporânea



O liberalismo teológico constitui um dos movimentos mais marcantes e controversos da história do cristianismo moderno. Surgido no século XIX, especialmente na Alemanha, buscou reinterpretar a fé cristã à luz da razão iluminista, dos avanços científicos e da cultura emergente. Embora tenha promovido diálogo entre fé e sociedade, também relativizou a autoridade bíblica e os dogmas tradicionais, gerando tensões que permanecem até hoje.

O movimento nasceu sob forte influência do Iluminismo, período em que o racionalismo de Immanuel Kant e o idealismo de Georg Hegel moldaram o pensamento teológico. Johann Salomo Semler (1725–1791), considerado precursor, aplicou o método histórico-crítico à Bíblia, tratando-a como documento humano sujeito a erros. Friedrich Schleiermacher (1768–1834), chamado de “pai da teologia liberal”, redefiniu a religião como sentimento de dependência absoluta, deslocando o foco da revelação objetiva para a experiência subjetiva. Essa mudança representou uma ruptura significativa com a ortodoxia protestante, inaugurando uma teologia que buscava harmonizar fé e cultura moderna.

Entre os traços distinti-

vos do liberalismo teológico, destacam-se: 1º Método histórico-crítico: a Bíblia é vista como literatura condicionada por seu tempo, não como revelação infalível; 2º Rejeição dos milagres: fenômenos sobrenaturais são interpretados como mitos ou símbolos, não como intervenções divinas reais; 3º Ênfase ética: o cristianismo é reduzido a valores morais universais, em detrimento da salvação sobrenatural; 4º Cristologia ética: Jesus é compreendido como mestre moral e exemplo de vida, mais do que como Filho de Deus encarnado.

Os principais teólogos do Liberalismo Teológico são: Albrecht Ritschl (1822–1889): destacou o valor ético da mensagem de Jesus, minimizando aspectos dogmáticos; Adolf von Harnack (1851–1930): popularizou a ideia de que o cristianismo é a “essência” ética do amor ao próximo, sem necessidade de dogmas; Ernst Troeltsch (1865–1923): defendeu o relativismo histórico, afirmando que nenhuma doutrina é absoluta, mas condicionada pela cultura. Esses pensadores consolidaram uma visão de fé que privilegia a ética e a experiência subjetiva, em detrimento da revelação objetiva e da historicidade dos eventos bíblicos.

A ortodoxia protestante levantou fortes objeções ao liberalismo teológico, entre elas: Autoridade da Escritura: “Toda a Escritura é inspirada por Deus” (2Tm 3:16) refuta a relativização liberal, reafirmando a inspiração divina da Bíblia; Historicidade da fé: em 1Co 15:1-9, Paulo enfatiza a ressurreição literal como fundamento da fé cristã, rejeitando interpretações mitológicas. Machen (1881–1937): em *Christianity and Liberalism*, declarou: “O liberalismo não é cristianismo”, pois separa ética da

realidade histórica da cruz e da ressurreição.

O liberalismo teológico deixou marcas profundas que ainda influenciam a igreja atual e as principais implicações para a fé Contemporânea são: 1. Diálogo cultural: abriu espaço para interação entre fé e ciência, mas ao custo de diluir a revelação; 2. Risco de subjetivismo: a fé torna-se experiência individual, sem base objetiva na Escritura; 3. Desafios pastorais: igrejas enfrentam a tentação de adaptar-se ao espírito da época, relativizando doutrinas centrais; 4. Chamado à vigilância: o movimento serve de alerta para que comunidades cristãs busquem relevância cultural sem comprometer a fidelidade bíblica.

Como pontuado, o liberalismo teológico foi uma tentativa de atualizar o cristianismo diante da modernidade.

Contudo, sua herança revela os perigos de substituir a revelação divina pela subjetividade humana. A igreja contemporânea é chamada a discernir entre o diálogo legítimo com a cultura e a fidelidade inegociável ao evangelho histórico de Cristo.

Referências Bibliográficas:

GALVÃO, Nelson. O liberalismo teológico e a pregação. Pregue a Palavra, 2019.

MACHEN, J. Gresham. O liberalismo teológico não é cristianismo. Teologia Brasileira, 2018.

RITSCHL, Albrecht. A Justificação e Reconciliação. São Paulo: Editora Teológica, 2001.

SCHLEIERMACHER, Friedrich. Sobre a religião: discursos a seus desprezadores cultos. São Paulo: Fonte Editorial, 2003.

Por V. A. Duarte, pastor batista, professor, escritor, mestre em divindade

Plano de Salvação

O Evangelho segundo João conta a vida de Jesus, desde a eternidade e o anúncio do seu nascimento até sua morte na cruz e ressurreição. Nele você encontra a mensagem de Jesus Cristo. E recebe a promessa de Deus de que todo o que crê em Jesus tem a vida eterna (Jo 3.16 e 3.36).

Escolhemos o evangelho de João para dar uma visão do grande amor de Deus por nós. Leia com atenção, e converse com Deus sobre a sua vida e suas dúvidas (cap. 14).

Creia em Jesus, e conheça a verdade que liberta (Jo 8.36).

Os seis passos para a paz com Deus:

1. Deus é amor. Ele ama e deseja a felicidade de cada ser humano. Esse amor foi manifesto na vida e morte de Jesus Cristo (Jo 3.16,17).

2. O pecado destrói. Ele estraga, arruína o homem física e espiritualmente. Deus o condena, porque sabe que o fim de todo aquele que o pratica é a morte. A única maneira de o homem se ver livre dessa condenação é aceitar ou crer em Jesus (Jo 5.24).

3. Jesus livra o homem da condenação e da morte, porque perdoa o pecado. Quando Jesus morreu, Ele tomou para si a nossa morte. Deu sua vida por nós (Jo 10.9-11).

4. É por meio de Jesus que o homem consegue a vida. Sua vida perfeita e morte voluntária na cruz venceram o pecado. Nenhum outro podia vencer o pecado e ganhar ou merecer a vida. Por isso, Jesus a dá. Veja que tipo de vida Jesus oferece em João 10.28.

5. A vida que Jesus dá é

eterna. Essa vida é um presente de Deus que você pode receber pela fé. O recado principal do evangelho de João é chamar você para crer, ter fé, em Jesus (Jo 20.31).

6. Agora a decisão é sua. Somente Jesus pode salvá-lo do pecado e da condenação eterna. Cabe a você aceitar ou recusar este presente.

Não há nada mais maravilhoso na vida do que se descobrir a forma de viver em paz com Deus. Leia o resumo abaixo desses passos, e passe a desfrutar desta paz, tornando-se, assim, uma nova criatura.

- O primeiro passo é: Reconhecer em sua mente que Deus é amor. Ele ama você e por isso enviou Jesus.

- O segundo é: Compreender que o pecado corrói o homem física e espiritualmente e que Deus deseja livrá-lo desse mal.

- O terceiro é: Aceitar Jesus como seu Salvador. A única maneira de o homem se ver livre da condenação da morte é crendo nele como Senhor e Salvador.

- O quarto é: Entender que não há outra forma de obter a paz nesta vida a não ser através de Cristo.

- O quinto é: Crer que a paz que Cristo dá nesta vida, corresponde também à bênção da vida eterna amanhã.

- O sexto é: Tomar a decisão de aceitá-lo como único e suficiente Salvador.

Minha decisão - Eu decido crer em Jesus, o Filho de Deus, como meu Salvador, e entrego a Ele a minha vida para segui-lo para sempre. Que Deus, pelo Espírito Santo, aqui presente comigo, me ajude a permanecer neste propósito.



gráfica e editora
BRASÍLIA

Impressão de livros, boletins, envelopes, blocos, cartões, livros eletrônicos e impressos em geral.

Fone atual 3029.0187

Rua Enoch Vieira de Almeida, 205

Fone: (67) 3326-1611 - Campo Grande - MS

graficabrasilia@gmail.com - www.graficabrasilia.com

Arrependimento, a manchete do Reino de Deus



A mensagem do arrependimento percorre as páginas das Escrituras. Profetas, sacerdotes e reis proclamaram sua necessidade. Essa foi a mensagem central de João Batista, o precursor do Messias. Essa foi a mensagem proclamada por Jesus, o Filho de Deus. Os apóstolos de Cristo ergueram sua voz, conclamando todos ao arrependimento. Ao longo da história, os pais da igreja e os reformadores desfraldaram a mesma bandeira. Os missionários que cruzaram fronteiras, navegaram mares revoltos e desbravaram campos não sonegaram aos pecadores essa mensagem. As igrejas fiéis a Cristo jamais calaram a sua voz. Sempre conclamaram os pecadores ao arrependimento. O apóstolo Paulo chegou a dizer que Deus não leva em conta os tempos da ignorância, mas notifica a todos, que em todo o tempo, se arrependam. A mensagem do arrependimento é a grande manchete do reino de Deus.

Destacaremos, aqui, três pontos importantes:

Em primeiro lugar, o significado do verdadeiro arrependimento. A palavra grega metanoia, “arrependimento”, mostra que o arrependimento envolve três áreas vitais. Primeiro, o arrependimento é mudança de mente. É preciso saber que o pecado é maligníssimo aos olhos de Deus. É preciso reconhecê-lo e confessá-lo. A fé não é irracional. Requer

compreensão e discernimento. Em segundo lugar, o arrependimento envolve tristeza pelo pecado segundo Deus. É mudança não apenas de mente, mas, também, de emoção. Onde não há tristeza pelo pecado, não há verdadeiro arrependimento. Terceiro, o arrependimento implica mudança de direção. O pecado precisa ser admitido, confessado e abandonado. Sem dar meia-volta e seguir o caminho estreito da santidade em vez do caminho largo da permissividade não há evidência de genuíno arrependimento.

Em segundo lugar, o perigo do falso arrependimento. João Batista, brandindo a espada do Espírito, proclamou à multidão que o ouvia no deserto: “Produzi frutos dignos de arrependimento” (Lc 3:9). Não é arrependimento e novamente arrependimento; é arrependimento e frutos digno de arrependimento. Não é apenas um arrependimento raso, mas uma consciência profunda de que o pecado ofende a santidade de Deus e conspira contra sua santa vontade. O verdadeiro arrependimento é constatado pela mudança de vida. Os frutos do arrependimento precisam ser notados e só quando eles aparecem é que há segurança de remissão de pecados. O amor de Deus é incondicional, mas o perdão de Deus é para aqueles que se arrependem.

Em terceiro lugar, a razão por que o arrepen-

dimento é tão urgente. O arrependimento é urgente porque sem arrependimento e fé ninguém pode ser salvo. A salvação não é um troféu conquistado pelo mérito humano, mas uma oferta da graça aos que se arrependem e creem no Senhor Jesus. De igual modo, o arrependimento é urgente porque todos terão que comparecer perante o tribunal de Deus, para prestarem contas de sua vida, no dia do juízo. O dia já está marcado. O juiz já está escalado. O critério do julgamento já está definido. Naquele dia, os livros serão abertos e seremos julgados pelas nossas palavras, obras, omissões e pensamentos. A lei exige perfeição absoluta; porém, não há homem que não peque. Portanto, pela lei não poderemos ser salvos. Nossas palavras nos condenarão. Nossas obras nos deixarão envergonhados diante do reto Juiz. Nossas omissões mostrarão como fomos lerdos e negligentes em fazer a vontade de Deus. Nossos pensamentos denunciarão publicamente quão poluída é nossa mente. A manchete divina é: Arrepende e viver ou não se arrepende e morrer. Arrependimento é a única opção que resta aos pecadores.

Hoje é o dia oportuno para virarmos as costas ao pecado e nos voltarmos para Deus. Amanhã pode ser tarde demais! O que você ainda está esperando?

Pr. Hernandes Dias Lopes

Eu e as eleições

Há os que não gostam de eleições. Esses serão governados pelos que gostam.

Há os que não perdem a transmissão de um jogo de futebol do campeonato brasileiros, mas não assistem um programa eleitoral, que pode dar subsídios para uma boa escolha e mostrar os problemas que existem em nossa sociedade.

Há os que não gostam de colocar um adesivo no carro, que praticamente não custa nada, mas que pode dar um auxílio para um bom candidato. Aliás, tenho observado que nos carros estacionados no pátio das igrejas, que poucos tem adesivos.

O desinteresse é altamente nocivo. Na eleição passada para presidente, os que se abstiveram poderiam ter decidido a eleição.

Votar nulo ou em branco é outro fator negativo, pois a eleição é decidida pelos votos válidos. E não vamos deixar afastar das urnas por qualquer dificuldade (a esquerda é mais fiel nisso, então, não vamos deixar que levem vantagem nisso).

Há os que se queixam da situação que estamos passando, mas não fazem nada para mudar a situação, como votar conscientemente.

Voltando ao futebol: Perco um jogo de futebol, pois não enche o estômago de ninguém, mas não perco uma propaganda eleitoral.

Já apoiei muitos candidatos espontaneamente, sem retorno financeiro; este ocorria apenas se o candidato quisesse.

Em Deuteronômio 17.14-20, há um texto que nos fala sobre a escolha e os deveres de um rei. É Deus preocupado com o exercício salutar da cidadania. É Deus preocupado com quem deve governar e como se comportar.

Há muitos que não se importam com quem chega aos nossos parlamentos e executivos. Quando isso acontece não devemos nos queixar se tivermos maus governantes, que trarão sofrimento ao povo.

Então, essa é a hora do interesse, da participação em termos bons governantes, cuja ação será salutar para o povo brasileiro.

Nesse ponto, a oração, estimulada pela Bíblia, é de grande importância também.

Então, vamos ser bons cidadãos, para o nosso próprio bem e dos demais!

Pr. Carlos Trapp

Serviços Residenciais

- Pinturas
- Consertos: Elétricos, Hidráulicos, Portas e Fechaduras
- Limpezas e Manutenção de Ar Condicionado

Jary

(67) 99988-3060

Entrega o teu caminho ao Senhor (JESUS) confia nele, e Ele tudo fará. Sl 37:5

“Nós somos as Bíblias que o mundo está lendo e os sermões que o mundo está prestando atenção”

BILLY GRAHAM

Experiência médica e atuação no Congresso credenciam Luiz Ovando para a Saúde de MS

Experiência médica e atuação no Congresso credenciam Luiz Ovando para a Saúde de MS

Vice-presidente do PP no Estado, deputado federal reúne trajetória hospitalar, propostas para o SUS e defesa da transparência em um cenário de fortalecimento do partido com Riedel e Tereza Cristina

A combinação entre experiência médica, conhecimento da rede hospitalar e presença na direção do PP faz do deputado federal Dr. Luiz Ovando (PP-MS) um perfil a ser considerado para a Secretaria de Estado de Saúde no segundo governo de Eduardo Riedel. Médico há 50 anos, o parlamentar reúne uma trajetória que conecta atendimento a pacientes, formação de profissionais e participação nas decisões nacionais sobre saúde pública.

Riedel foi reeleito no primeiro turno com 914.323 votos, equivalentes a 67,07% dos votos válidos. A vitória fortalece o Progressistas em Mato Grosso do Sul, onde a legenda é presidida pela senadora Tereza Cristina e tem Ovando como vice-presidente. A afinidade partidária entre os três acrescenta uma dimensão política à avaliação das credenciais técnicas do deputado.

Formado em 1975, Ovando construiu parte expressiva de sua carreira na Santa Casa de Campo Grande, a terceira maior Santa Casa do país. Foi coordenador e fundador da residência de Clínica Médica, com atuação registrada entre 1998 e 2018, além de chefe do Serviço de Clínica Médica e coordenador da Comissão de Residência Médica. Também foi professor da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul.

“Minha história com a Santa Casa não começou na política. Começou em 1972”,



declarou em manifestação publicada em setembro, ao recordar sua chegada ao hospital como acadêmico de Medicina. O vínculo ajuda a dimensionar uma experiência construída dentro da instituição, no atendimento e na formação de sucessivas gerações de médicos.

No Congresso, essa trajetória encontra continuidade em propostas voltadas à ampliação do atendimento. Ovando é autor do PL 4.502/2019, que propõe simplificar o credenciamento de médicos para atender pacientes do SUS de forma complementar, inclusive em seus consultórios. A iniciativa busca reduzir a burocracia e filas, além de facilitar o acesso a consultas, aproveitando a estrutura e os profissionais disponíveis na rede privada para complementar a assistência pública.

O deputado também é autor do PL 1.001/2023, que propõe permitir a dedução de despesas com medica-

mentos no Imposto de Renda da Pessoa Física. A iniciativa tem especial relevância para idosos que arcam com gastos contínuos de tratamento e relaciona a política tributária ao acesso à saúde e à preservação do orçamento familiar.

“A ideia é reduzir a burocracia que hoje é necessária para a participação dos profissionais no atendimento de usuários da saúde pública”, escreveu Ovando na justificativa do projeto de credenciamento. A proposta traduz uma preocupação com o acesso do paciente ao médico e com a capacidade de resposta do sistema.

Essa agenda tem relação com os desafios de uma secretaria estadual: organizar a assistência, integrar serviços e profissionais e construir respostas que alcancem os municípios. A experiência na coordenação de serviços médicos oferece uma base para esse debate, ao lado da interlocução que acumulou em dois mandatos na Câmara.

A escolha para a pasta também ocorrerá em um contexto que exige atenção à governança hospitalar. Na Santa Casa, dificuldades financeiras se somaram à crise institucional provocada pela Operação Antidotum, que levou à prisão de dirigentes em setembro. A investigação apura suspeitas de fraudes em contratos, acrescentando à discussão sobre financiamento a necessidade de controle e prestação de contas.

Após a operação, Ovando defendeu a auditoria de todas as verbas parlamentares destinadas ao hospital, incluindo as de seu próprio mandato. “Fiscalização não pode escolher nome nem partido”, afirmou. O deputado já destinou mais de R\$ 7,1 milhões diretamente à Santa Casa. Sua posição vincula a defesa de recursos para a instituição à demonstração de como foram aplicados e dos serviços entregues aos pacientes.

A definição do secretariado caberá a Riedel. Na avaliação de um eventual nome para a Saúde, Ovando apresenta uma combinação relevante: conhece a rotina hospitalar, participou da formação de especialistas, atua em propostas para o SUS e integra a direção do partido do governador. Uma possível indicação aproximaria essa experiência de uma das áreas em que a capacidade de gestão se traduz

mais diretamente na vida da população.

O Brasil precisa de resultados, não de falsas propagandas!

O governo Lula teve tempo e oportunidades para enfrentar os problemas da saúde, mas a população continua sofrendo com a precariedade do atendimento na atenção básica.

Como médico, não posso aceitar que discursos políticos sejam apresentados como soluções para problemas que persistem há anos.

O Brasil precisa de uma saúde que resolva, não apenas encaminhe. De médicos bem preparados, de uma atenção básica eficiente e de políticas públicas que coloquem o paciente em primeiro lugar.

Como médico, conheço os desafios da saúde brasileira e não posso me calar diante de discursos que não correspondem à realidade enfrentada pela população.

Saúde, educação e segurança exigem competência, compromisso e resultados.

No dia 25 de outubro, reflita sobre o futuro que queremos para o Brasil.

Meu voto é 22. Flávio Bolsonaro!

Assessoria de imprensa

